



# DISCIPLINAS Espirituais.

EBD 2019

*Paulo Henrique Tavares*



**Viver na direção do Senhor!**

- O que é disciplina?
- O que é disciplina espiritual?
- Elas perderam a popularidade ou foram modificadas?





## Introdução.

Nos últimos tempos, qualquer cristão atento pode observar que aos poucos o cristianismo foi se tornando uma religião de conforto. A máxima de muitas igrejas tem sido evitar, parar ou desviar qualquer tipo de sofrimento e negar qualquer consequência natural que contraponha os desejos e vontades inerentes dos homens.

Sem perceber, algumas disciplinas espirituais foram esquecidas, abandonadas, e como brinquedos da infância, estão empoeirando em alguma caixa do passado. Outras foram ganhando novas faces, novas fórmulas, novos objetivos, como por exemplo, orações para trazerem benefícios, jejuns em troca de bens, conhecimento bíblico de prestígio, títulos clericais adquiridos por virtudes, ir ao culto para buscar uma bênção, etc.

Apesar de tudo isto, o inquérito conducente para este estudo **não é descobrir como o cristianismo desenvolveu esta realidade, mas se isso não aconteceu conosco.**



## Introdução.

- A – O que é uma disciplina espiritual?
- B – Por que as disciplinas espirituais são necessárias?
- C – Os objetivos e propósitos das disciplinas espirituais.
- D – O essencial do estudo e da prática inicial das D.E.



## Introdução.

# A – O que é uma disciplina espiritual?

### 1. Disciplina.

- Do latim *disciplina, ae* – uma educação; uma ciência; uma ordem; um sistema; um princípio.
- **Cognato: *Discipulus*** - educar para seguir algo ou alguém; regras e obediência a um mestre.
- **Antigo Testamento: Dt 8.5-6**

## Dt 8.5-6

“Sabe, pois, no teu coração, que, como um homem disciplina a seu filho, assim te disciplina o SENHOR, teu Deus.

Guarda os mandamentos do SENHOR, teu Deus, para andares nos seus caminhos e o temeres”





## Introdução.

# A – O que é uma disciplina espiritual?

### 1. Disciplina.

- Do latim *disciplina, ae* – uma educação; uma ciência; uma ordem; um sistema; um princípio.
- **Cognato: *Discipulus*** - educar para seguir algo ou alguém; regras e obediência a um mestre.
- **Antigo Testamento:** Dt 8.5-6
- **Novo Testamento:** 1Co 11.32

## 1Co 11.32

“Mas, quando julgados, somos disciplinados pelo Senhor, para não sermos condenados com o mundo.”





## Introdução.

# A – O que é uma disciplina espiritual?

### 1. Disciplina.

- Do latim *disciplina, ae* – uma educação; uma ciência; uma ordem; um sistema; um princípio.
- **Cognato: *Discipulus*** - educar para seguir algo ou alguém; regras e obediência a um mestre.
- **Antigo Testamento:** Dt 8.5-6
- **Novo Testamento:** 1Co 11.32
- **Um treinamento** para produzir um caráter específico ou seguir um padrão de comportamento não natural – 1Co 9.25-26

## 1Co 9.25-26

“Todo atleta em tudo se domina; aqueles, para alcançar uma coroa corruptível; nós, porém, a incorruptível.

Assim corro também eu, não sem meta; assim luto, não como desferindo golpes no ar.

Mas esmurro o meu corpo e o reduzo à escravidão, para que, tendo pregado a outros, não venha eu mesmo a ser desqualificado.”





## Introdução.

### A – O que é uma disciplina espiritual?

#### 1. Disciplina.

Um **treinamento** para produzir um caráter específico ou seguir um padrão de comportamento não natural –  
1Co 9.25-26



## Introdução.

### A – O que é uma disciplina espiritual?

1. Disciplina.

2. Espiritual

- Que não é natural – 1Co 2.4-5.

## 1Co 2.4-5

“A minha palavra e a minha pregação não consistiram em linguagem persuasiva de sabedoria, mas em demonstração do Espírito e de poder, para que a vossa fé não se apoiasse em sabedoria humana, e sim no poder de Deus.”





## Introdução.

### A – O que é uma disciplina espiritual?

1. Disciplina.

2. Espiritual

- Que não é natural – 1Co 2.4-5.
- Que precisa ser corrigido – Hb 12.10.

## Hb 12.10

“Pois eles nos corrigiam por pouco tempo, segundo melhor lhes parecia; Deus, porém, nos disciplina para aproveitamento, a fim de sermos participantes da sua santidade.”





## Introdução.

### A – O que é uma disciplina espiritual?

1. Disciplina.

2. Espiritual

- Que não é natural – 1Co 2.4-5.
- Que precisa ser corrigido – Hb 12.10.
- Que precisa ser endireitado – Jr 7.3; 26.12

## Jr 7.3

“Assim diz o SENHOR dos Exércitos, o Deus de Israel: Endireitai os vossos caminhos e as vossas obras, e eu vos farei habitar neste lugar.”

## Jr 26.13

“Agora, pois, endireitai os vossos caminhos tortos e as vossas ações malignas, e dai atenção a voz do SENHOR, vosso Deus, e o Senhor se arrependerá do mal que pronunciou contra vós.”





## Introdução.

### A – O que é uma disciplina espiritual?

1. Disciplina.

2. Espiritual

- Que não é natural – 1Co 2.4-5.
- Que precisa ser corrigido – Hb 12.10.
- Que precisa ser endireitado – Jr 7.3; 26.13
- Que precisa mantido por procedimento – Rm 7.14-17.

## Rm 7.14-17

“Porque bem sabemos que a lei é espiritual; eu, todavia, sou carnal, vendido à escravidão do pecado.

Porque nem mesmo compreendo o meu próprio modo de agir, pois não faço o que prefiro, e sim o que detesto.

Ora, se faço o que não quero, consinto com a lei, que é boa.

Neste caso, quem faz isto já não sou eu, mas o pecado que habita em mim.”





## Introdução.

### A – O que é uma disciplina espiritual?

1. Disciplina.
2. Espiritual.
3. Exemplos:

Oração – Estudo da Bíblia – Jejum – Meditação – Culto – Serviço  
Cristão – Adoração – Solitude – Devocional – Aprendizagem –  
Comunhão dos santos



## Introdução.

A – O que é uma disciplina espiritual?

Disciplina espiritual é um treinamento para disciplinar o espírito para viver na direção do Senhor.



## Introdução.

A – O que é uma disciplina espiritual?

B – Por que as disciplinas espirituais são necessárias?



## Introdução.

B – Por que as disciplinas espirituais são necessárias?

1. Porque não somos perfeitos, embora salvos – 1Jo 2.1

## 1Jo 2.1

“Filhinhos meus, estas coisas vos escrevo para que não pequeis. Se, todavia, alguém pecar, temos Advogado junto ao Pai, Jesus Cristo, o Justo;”





## Introdução.

### B – Por que as disciplinas espirituais são necessárias?

1. Porque não somos perfeitos, embora salvos – 1Jo 2.1
2. Porque a santidade não é um caminho natural para nós – Ef 4.17-19

## Ef 4.17-19

“Isto, portanto, digo e no Senhor testifico que não mais andeis como também andam os gentios, na vaidade dos seus próprios pensamentos, obscurecidos de entendimento, alheios à vida de Deus por causa da ignorância em que vivem, pela dureza do seu coração, os quais, tendo-se tornado insensíveis, se entregaram à dissolução para, com avidez, cometerem toda sorte de impureza.”





## Introdução.

### B – Por que as disciplinas espirituais são necessárias?

1. Porque não somos perfeitos, embora salvos – 1Jo 2.1
2. Porque a santidade não é um caminho natural para nós – Ef 4.17-19
3. Porque a vida é uma luta – Hb 12.4-6

## Hb 12.4-6

“Ora, na vossa luta contra o pecado, ainda não tendes resistido até ao sangue e estais esquecidos da exortação que, como a filhos, discorre convosco: Filho meu, não menosprezes a correção que vem do Senhor, nem desmaies quando por ele és reprovado; porque o Senhor corrige a quem ama e açoita a todo filho a quem recebe.”





## Introdução.

### B – Por que as disciplinas espirituais são necessárias?

1. Porque não somos perfeitos, embora salvos – 1Jo 2.1
2. Porque a santidade não é um caminho natural para nós – Ef 4.17-19
3. Porque a vida é uma luta – Hb 12.4-6
4. Porque sem sacrifícios não há benefícios – regra geral e essencial – Rm 12.1-2

## Rm 12.1-2

“Rogo-vos, pois, irmãos, pelas misericórdias de Deus, que apresenteis o vosso corpo por sacrifício vivo, santo e agradável a Deus, que é o vosso culto racional.

E não vos conformeis com este século, mas transformai-vos pela renovação da vossa mente, para que experimenteis qual seja a boa, agradável e perfeita vontade de Deus.”





## Introdução.

B – Por que as disciplinas espirituais são necessárias?

Sem disciplina ninguém buscará a Deus. Sem disciplina todos se desviarão dele.



## Introdução.

- A – O que é uma disciplina espiritual?
- B – Por que as disciplinas espirituais são necessárias?
- C – Os objetivos e propósitos das disciplinas espirituais.



## Introdução.

### C – Os objetivos e propósitos das disciplinas espirituais.

1. Desenvolver o caráter de Cristo nos filhos de Deus – 1Tm 4.7

## 1 Tm 4.7

“Mas rejeita as fábulas profanas e de velhas caducas. Exercita-te, pessoalmente, na piedade.

Pois o exercício físico para pouco é proveitoso, mas a piedade para tudo é proveitosa, porque tem a promessa da vida que agora é e da que há de ser.”





## Introdução.

### C – Os objetivos e propósitos das disciplinas espirituais.

1. Desenvolver o caráter de Cristo nos filhos de Deus – 1Tm 4.7
2. Mortificar o homem interior – 1Co 9.26-27

## 1Co 9.26-27

“Assim corro também eu, não sem meta; assim luto, não como desferindo golpes no ar.

Mas esmurro o meu corpo e o reduzo à escravidão, para que, tendo pregado a outros, não venha eu mesmo a ser desqualificado.”





## Introdução.

### C – Os objetivos e propósitos das disciplinas espirituais.

1. Desenvolver o caráter de Cristo nos filhos de Deus – 1Tm 4.7
2. Mortificar o homem interior – 1Co 9.26-27
3. Levar à maturidade Bíblica – Hb 5.12-14

## Hb 5.12-14

“Pois, com efeito, quando devíeis ser mestres, atendendo ao tempo decorrido, tendes, novamente, necessidade de alguém que vos ensine, de novo, quais são os princípios elementares dos oráculos de Deus; assim, vos tornastes como necessitados de leite e não de alimento sólido.

Ora, todo aquele que se alimenta de leite é inexperiente na palavra da justiça, porque é criança.

Mas o alimento sólido é para os adultos, para aqueles que, pela prática, têm as suas faculdades exercitadas para discernir não somente o bem, mas também o mal.”





## Introdução.

### C – Os objetivos e propósitos das disciplinas espirituais.

1. Desenvolver o caráter de Cristo nos filhos de Deus – 1Tm 4.7
2. Mortificar o homem interior – 1Co 9.26-27
3. Levar à maturidade Bíblica – Hb 5.12-14
4. Levar à plenitude do serviço cristão – 2Tm 3.16-17

## 2Tm 3.16-17

“Toda a Escritura é inspirada por Deus e útil para o ensino, para a repreensão, para a correção, para a educação na justiça, a fim de que o homem de Deus seja perfeito e perfeitamente habilitado para toda boa obra.”





## Introdução.

- A – O que é uma disciplina espiritual?
- B – Por que as disciplinas espirituais são necessárias?
- C – Os objetivos e propósitos das disciplinas espirituais.
- D – O essencial do estudo e da prática inicial das D.E.



## Introdução.

D – O essencial do estudo e da prática inicial das D.E.

1. O sofrimento e não o conforto – 1Co 9.25; Cl 3.5

## 1Co 9.25

“25 Todo atleta em tudo se domina; aqueles, para alcançar uma coroa corruptível; nós, porém, a incorruptível.”

## Cl 3.5

“5 Fazei, pois, morrer a vossa natureza terrena: prostituição, impureza, paixão lasciva, desejo maligno e a avareza, que é idolatria;”





## Introdução.

D – O essencial do estudo e da prática inicial das D.E.

1. O sofrimento e não o conforto – 1Co 9.25; Cl 3.5
2. Humildade e não o legalismo – Fl 2.1-5

## Fp 2.1-5

“Se há, pois, alguma exortação em Cristo, alguma consolação de amor, alguma comunhão do Espírito, se há entranhados afetos e misericórdias, completai a minha alegria, de modo que penseis a mesma coisa, tenhais o mesmo amor, sejais unidos de alma, tendo o mesmo sentimento.

Nada façais por partidarismo ou vanglória, mas por humildade, considerando cada um os outros superiores a si mesmo.

Não tenha cada um em vista o que é propriamente seu, senão também cada qual o que é dos outros.

Tende em vós o mesmo sentimento que houve também em Cristo Jesus,”





## Introdução.

- A – O que é uma disciplina espiritual?
- B – Por que as disciplinas espirituais são necessárias?
- C – Os objetivos e propósitos das disciplinas espirituais.
- D – O essencial do estudo e da prática inicial das D.E.



1 – O contato com as  
Escrituras.

## I Tm 4.7-8

“Exercita-te, pessoalmente, na piedade.

8 Pois o exercício físico para pouco é proveitoso, mas a piedade para tudo é proveitosa, porque tem a promessa da vida que agora é e da que há de ser”



# 1

## O contato com as Escrituras.

Gastamos muito tempo e energia durante a vida tentando entender as coisas. Seja um apedeuta intelectual ou trabalhador técnico produtivo, ambos se dedicarão dinamicamente no decorrer da vida ao entendimento, aperfeiçoamento e desenvolvimento de sua esfera de atuação. Se é assim nas coisas comuns da vida, não seria diferente o desempenho espiritual.

A fé cristã está apoiada sobre dois pilares indispensáveis, a Bíblia e a igreja. Ser disciplinado em relação à vida eclesiástica é receber um incentivo para ser ordenado pelo conteúdo Bíblico, uma vez que todo o exercício da igreja está em torno da Bíblia. Um cristão comum passará muito tempo e gastará muita energia em torno destes dois elementos. Por esta razão, compreender e disciplinar a vida no tocante às Escrituras é a primeira e mais importante das disciplinas espirituais, dela depende todas as outras.

- Quais são as dificuldades atuais para inserir a Bíblia em nossa rotina?
- Por que os cristãos não tem disciplina em torno da Bíblia?



1

## O contato com as Escrituras.

A – Obrigação, sentimentalismo e dedicação à Palavra.

B – A Leitura da Bíblia – experiência.

C – O Estudo da Bíblia – compreensão.

D – Aprendizagem da Bíblia – absorção.

1

## O contato com as Escrituras.

A – Obrigação, sentimentalismo e dedicação à Palavra.

1

## O contato com as Escrituras.

### A – Obrigação, sentimentalismo e dedicação à Palavra.

#### 1. Obrigação.

- *Ler a Bíblia para cumprir um dever – uma exigência – Cl 2.20-23.*

## Cl 2.20-23

“20 Se morrestes com Cristo para os rudimentos do mundo, por que, como se vivêsseis no mundo, vos sujeitais a ordenanças:

21 não manuseies isto, não proves aquilo, não toques aquilo outro,

22 segundo os preceitos e doutrinas dos homens? Pois que todas estas coisas, com o uso, se destroem.

23 Tais coisas, com efeito, têm aparência de sabedoria, como culto de si mesmo, e de falsa humildade, e de rigor ascético; todavia, não têm valor algum contra a sensualidade.”



1

## O contato com as Escrituras.

### A – Obrigação, sentimentalismo e dedicação à Palavra.

#### 1. Obrigação.

- *Ler a Bíblia para cumprir um dever – uma exigência – Cl 2.20-23.*
- *Ler a Bíblia com objetivo cultural – o texto dos cristãos – Jo 5.39-40.*

## Jo 5.39-40

“39 Examinais as Escrituras, porque julgais ter nelas a vida eterna, e são elas mesmas que testificam de mim.

40 Contudo, não quereis vir a mim para terdes vida.”



# 1 O contato com as Escrituras.

## A – Obrigação, sentimentalismo e dedicação à Palavra.

1. Obrigação.
2. Amor sentimental.
  - *Amar a Bíblia e não à Deus – Jo 17.3*

## Jo 17.3

“E a vida eterna é esta: que te conheçam a ti, o único Deus verdadeiro, e a Jesus Cristo, a quem enviaste.”



1

## O contato com as Escrituras.

### A – Obrigação, sentimentalismo e dedicação à Palavra.

1. Obrigação.

2. Amor sentimental.

- *Amar a Bíblia e não à Deus – Jo 17.3*
- *Esperança mística – leitura de trechos – Dt 11.24*

## Dt 11.24

“24 Todo lugar que pisar a planta do vosso pé, desde o deserto, desde o Líbano, desde o rio, o rio Eufrates, até ao mar ocidental, será vosso.”



# 1 O contato com as Escrituras.

## A – Obrigação, sentimentalismo e dedicação à Palavra.

1. Obrigação.
2. Amor sentimental.
3. Dedicação à Palavra.
  - *Amor à Deus e ao seu conhecimento – Dt 5.29*

## Dt 5.29

“29 Quem dera que eles tivessem tal coração, que me temessem e guardassem em todo o tempo todos os meus mandamentos, para que bem lhes fosse a eles e a seus filhos, para sempre!”



1

## O contato com as Escrituras.

### A – Obrigação, sentimentalismo e dedicação à Palavra.

1. Obrigação.

2. Amor sentimental.

3. Dedicação à Palavra.

- *Amor à Deus e ao seu conhecimento – Dt 5.29*
- *Sacrifício para obter conhecimento – Os 4.6*

## Os 4.6

“O meu povo está sendo destruído, porque lhe falta o conhecimento. Porque tu, sacerdote, rejeitaste o conhecimento, também eu te rejeitarei, para que não sejas sacerdote diante de mim; visto que te esqueceste da lei do teu Deus, também eu me esquecerei de teus filhos.”



1

## O contato com as Escrituras.

A – Obrigação, sentimentalismo e dedicação à Palavra.

B – A Leitura da Bíblia – experiência.

1

## O contato com as Escrituras.

### B – A Leitura da Bíblia – experiência.

#### 1. Leitura mecânica.

- *Ler para familiarizar-se com o texto.*

1

## O contato com as Escrituras.

### B – A Leitura da Bíblia – experiência.

#### 1. Leitura mecânica.

- *Ler para familiarizar-se com o texto.*

A Leitura de textos clássicos, antigos, escritos em outra cultura, de outra época e desenvolvidos em outro idioma não poderá ser realizada sem uma aproximação devida. A aproximação é imprescindível antes da tentativa de estabelecer significados.

1

## O contato com as Escrituras.

### B – A Leitura da Bíblia – experiência.

#### 1. Leitura mecânica.

- *Ler para familiarizar-se com o texto.*
- *Ler mesmo que não compreenda.*

1

## O contato com as Escrituras.

### B – A Leitura da Bíblia – experiência.

#### 1. Leitura mecânica.

- *Ler para familiarizar-se com o texto.*
- *Ler mesmo que não compreenda.*

Alguns textos só compreenderemos depois  
que nos acostumarmos com ele.

1

## O contato com as Escrituras.

### B – A Leitura da Bíblia – experiência.

1. Leitura mecânica.
2. Leitura recreativa.

1

## O contato com as Escrituras.

### B – A Leitura da Bíblia – experiência.

1. Leitura mecânica.
2. Leitura recreativa.
  - *Ler para conhecer os fatos.*

Histórias – eventos – personagens – ideias

1

## O contato com as Escrituras.

### B – A Leitura da Bíblia – experiência.

1. Leitura mecânica.

2. Leitura recreativa.

- *Ler para conhecer os fatos.*
- *Ler para interagir com os fatos.*

1

## O contato com as Escrituras.

### B – A Leitura da Bíblia – experiência.

1. Leitura mecânica.

2. Leitura recreativa.

- *Ler para conhecer os fatos.*
- *Ler para interagir com os fatos.*

Gerar conversas – produzir ideias.

1

## O contato com as Escrituras.

### B – A Leitura da Bíblia – experiência.

1. Leitura mecânica.
2. Leitura recreativa.
3. Leitura reflexiva.

# 1 O contato com as Escrituras.

## B – A Leitura da Bíblia – experiência.

1. Leitura mecânica.
2. Leitura recreativa.
3. Leitura reflexiva.
  - *Leitura com estímulo – Rm 10.17*

Rm 10.17

“E, assim, a fé vem pela pregação, e a pregação, pela palavra de Cristo.”



1

## O contato com as Escrituras.

### B – A Leitura da Bíblia – experiência.

1. Leitura mecânica.
2. Leitura recreativa.
3. Leitura reflexiva.
  - *Leitura com estímulo – Rm 10.17*
  - *Ler interagindo com as ideias – Hb 4.12*

## Hb 4.12

“Porque a palavra de Deus é viva, e eficaz, e mais cortante do que qualquer espada de dois gumes, e penetra até ao ponto de dividir alma e espírito, juntas e medulas, e é apta para discernir os pensamentos e propósitos do coração.”



1

## O contato com as Escrituras.

### B – A Leitura da Bíblia – experiência.

1. Leitura mecânica.

2. Leitura recreativa.

3. Leitura reflexiva.

- *Leitura com estímulo – Rm 10.17*
- *Ler interagindo com as ideias – Hb 4.12*
- *Ler para gerar reflexão – Hb 10.15-17*

## Hb 10.15-17

“15 E disto nos dá testemunho também o Espírito Santo; porquanto, após ter dito:

16 Esta é a aliança que farei com eles, depois daqueles dias, diz o Senhor: Porei no seu coração as minhas leis e sobre a sua mente as inscreverei,

17 acrescenta: Também de nenhum modo me lembrarei dos seus pecados e das suas iniquidades, para sempre.”



1

## O contato com as Escrituras.

### B – A Leitura da Bíblia – experiência.

1. Leitura mecânica.
2. Leitura recreativa.
3. Leitura reflexiva.
4. Leitura crítica.
  - *Ler fazendo investigações.*

O que é isto?

1

## O contato com as Escrituras.

### B – A Leitura da Bíblia – experiência.

1. Leitura mecânica.
2. Leitura recreativa.
3. Leitura reflexiva.
4. Leitura crítica.
  - *Ler fazendo investigações.*
  - *Ler questionando as razões da escrita.*

Por que o autor criou?

1

## O contato com as Escrituras.

A – Obrigação, sentimentalismo e dedicação à Palavra.

B – A Leitura da Bíblia – experiência.

C – O Estudo da Bíblia – compreensão.

1

## O contato com as Escrituras.

### C – O Estudo da Bíblia – compreensão.

#### 1. Estudo literário.

- *Estudar os textos completos da Bíblia.*

1

## O contato com as Escrituras.

### C – O Estudo da Bíblia – compreensão.

#### 1. Estudo literário.

- *Estudar os textos completos da Bíblia.*

Epistola de Paulo aos Efésios.

Livro de Josué.

1

## O contato com as Escrituras.

### C – O Estudo da Bíblia – compreensão.

#### 1. Estudo literário.

- *Estudar os textos completos da Bíblia.*
- *Estudar Tomos bíblicos.*

Os evangelhos.  
1º e 2º Samuel

1

## O contato com as Escrituras.

### C – O Estudo da Bíblia – compreensão.

#### 1. Estudo literário.

- *Estudar os textos completos da Bíblia.*
- *Estudar Tomos bíblicos.*
- *Estudar os autores.*

Paulo  
Davi

1

## O contato com as Escrituras.

### C – O Estudo da Bíblia – compreensão.

1. Estudo literário.
2. Estudo temático.
  - *Temas da bíblia.*

1

## O contato com as Escrituras.

### C – O Estudo da Bíblia – compreensão.

1. Estudo literário.
2. Estudo temático.
  - *Temas da bíblia.*

Salvação

Graça

Fé

1

## O contato com as Escrituras.

### C – O Estudo da Bíblia – compreensão.

1. Estudo literário.

2. Estudo temático.

- *Temas da bíblia.*
- *Questões a serem respondidas.*

Existe vida após a morte?  
Isso ou aquilo é pecado?

# 1 O contato com as Escrituras.

## C – O Estudo da Bíblia – compreensão.

1. Estudo literário.
2. Estudo temático.
3. Projeto de estudo.
  - *Estudo de longo prazo.*

# 1 O contato com as Escrituras.

## C – O Estudo da Bíblia – compreensão.

1. Estudo literário.
2. Estudo temático.
3. Projeto de estudo.
  - *Estudo de longo prazo.*

Estudo organizado.  
Agendar o que vai ler.

1

## O contato com as Escrituras.

### C – O Estudo da Bíblia – compreensão.

1. Estudo literário.
2. Estudo temático.
3. Projeto de estudo.
  - *Estudo de longo prazo.*
  - *Estudo de suporte.*

Estudar os temas que forem surgindo.  
Estudar reforços para a continuidade.

1

## O contato com as Escrituras.

A – Obrigação, sentimentalismo e dedicação à Palavra.

B – A Leitura da Bíblia – experiência.

C – O Estudo da Bíblia – compreensão.

D – Aprendizagem da Bíblia – absorção.

1

## O contato com as Escrituras.

### D – Aprendizagem da Bíblia – absorção.

#### 1. Acompanhar o andamento da igreja.

- *Assuntos pregados.*
- *Assuntos ensinados.*

1

## O contato com as Escrituras.

### D – Aprendizagem da Bíblia – absorção.

1. Acompanhar o andamento da igreja.
2. Leitura partilhada.
  - *Falar sobre o que aprendeu.*
  - *Ensinar sobre o que aprendeu.*

1

## O contato com as Escrituras.

### D – Aprendizagem da Bíblia – absorção.

1. Acompanhar o andamento da igreja.
2. Leitura partilhada.
3. Leitura compartilhada.
  - *Ler junto com outros.*
  - *Ler comparando o entendimento.*

1

## O contato com as Escrituras.

A – Obrigação, amor sentimental e dedicação à Palavra.

B – A Leitura da Bíblia – experiência.

C – O Estudo da Bíblia – compreensão.

D – Aprendizagem da Bíblia – absorção.



## 2 – A prática devocional.

2

## A prática devocional.

A – Uma definição sadia do devocional

B – Importância do devocional.

C – Sugestão para a prática devocional.

## 2

## A prática devocional.

Reconhecemos pessoas devotas todos os dias. Devoção não é algo restrito ao universo religioso, temos pessoas devotas à uma série de coisas. Encontramos pessoas devotas à música, artistas, profissões, esportes, times de futebol, etc. Se há amor por algo, haverá também algum tipo de devoção. Quanto mais um devoto se dedica ao objeto a que se devota, mais devoto se torna; quanto mais devoto se torna, mais se dedica, e assim prossegue até que o objeto de devoção passa a fazer parte do seu caráter e personalidade.

2

## A prática devocional.



### A – Uma definição sadia do devocional

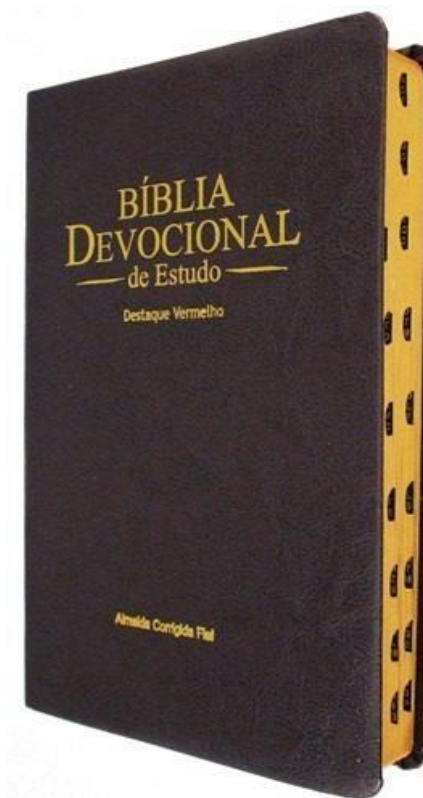
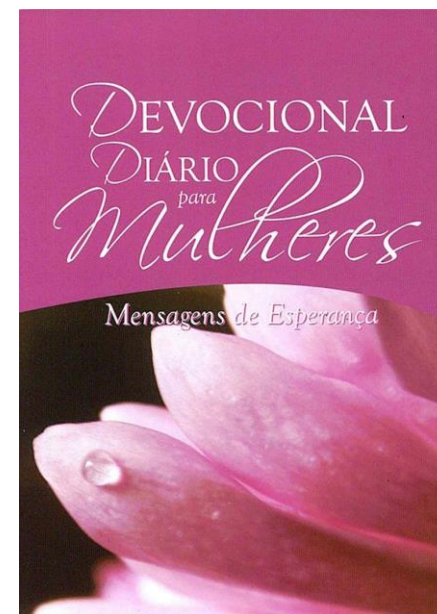
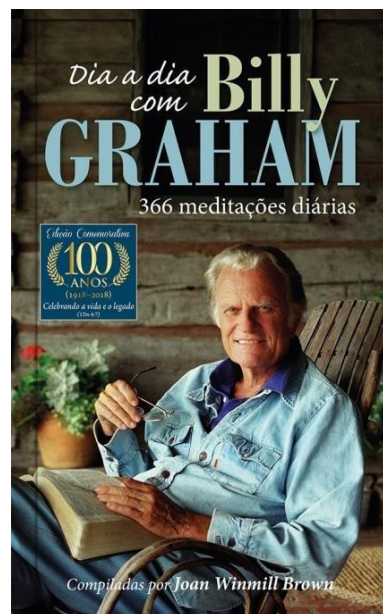
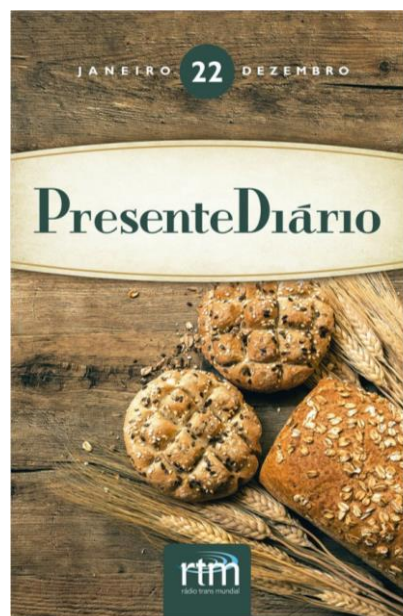
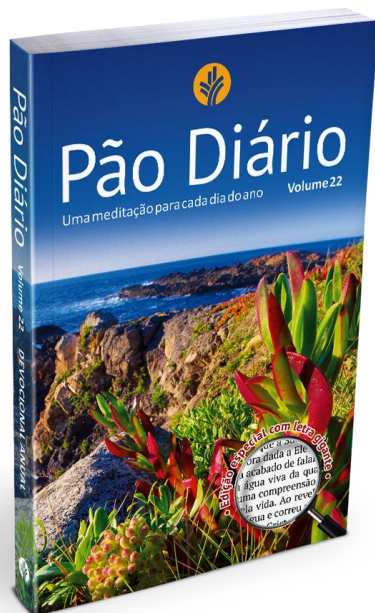
#### 1. Devocional em definição popular.

Devocional é o mesmo que **demonstrar admiração por algo ou dedicar-se visivelmente a alguma coisa**. No aspecto religioso, devocional é sempre utilizado para fazer referência ao período de tempo que uma pessoa separa para se dedicar à Deus, ou seja, fazer orações, leitura da Bíblia e meditações.

## 2 A prática devocional.

### A – Uma definição sadia do devocional

#### 1. Devocional em definição popular.



### A – Uma definição sadia do devocional

1. Devocional em definição popular.
2. Devocional em definição simples.

- Atos de dedicação:
  - *Sacrifícios realizados.*
  - *Tempo e atos exclusivos.*
- Ser devoto:
  - *Inclinado/ adoração.*
  - *Dedicado e obediente.*
- 1Tm 4.7-8

## I Tm 4.7-8

“Exercita-te, pessoalmente, na piedade. Pois o exercício físico para pouco é proveitoso, mas a piedade para tudo é proveitosa, porque tem a promessa da vida que agora é e da que há de ser”



### A – Uma definição sadia do devocional

1. Devocional em definição popular.
2. Devocional em definição simples.
3. Diferenciar atos devocionais de vida devocional.
  - Atos devocionais: o foco desta lição.
    - *Incentivo à uma liturgia diária e semanal.*
  - Vida devocional:
    - *Um estilo de vida inclinado em devoção.*

2

## A prática devocional.

### A – Uma definição sadia do devocional

1. Devocional em definição popular.
2. Devocional em definição simples.
3. Diferenciar atos devocionais de vida devocional.
4. Ligação com outras disciplinas.

2

## A prática devocional.

A – Uma definição sadia do devocional



- Contato com a Palavra
- Meditação.
- Oração.
- Solitude.
- Diário.

2

## A prática devocional.

A – Uma definição sadia do devocional

B – Importância do devocional.

2

## A prática devocional.

### B – Importância do devocional.

1. Sabedoria em longo prazo.

2

## A prática devocional.

### B – Importância do devocional.

#### 1. Sabedoria em longo prazo.

- Adquire princípios das Escrituras – Sl 119.104-105

## SI 119.104-105

“Por meio dos teus preceitos, consigo entendimento; por isso, detesto todo caminho de falsidade.

Lâmpada para os meus pés é a tua palavra e, luz para os meus caminhos.”



## 2

# A prática devocional.

## B – Importância do devocional.

### 1. Sabedoria em longo prazo.

- Adquire princípios das Escrituras – Sl 119.104-105
- Adquire auto julgamento pela Palavra – Hb 4.12

## Hb 4.12

“Porque a palavra de Deus é viva, e eficaz, e mais cortante do que qualquer espada de dois gumes, e penetra até ao ponto de dividir alma e espírito, juntas e medulas, e é apta para discernir os pensamentos e propósitos do coração.”



2

## A prática devocional.

### B – Importância do devocional.

1. Sabedoria em longo prazo.
2. Influência lenta para mudanças sutis.

## 2

# A prática devocional.

## B – Importância do devocional.

1. Sabedoria em longo prazo.
2. Influência lenta para mudanças sutis.
  - Prepara para a defesa – Pv 30.5

Pv 30.5

“Toda palavra de Deus é pura; ele é escudo para os que nele confiam.”



## 2

# A prática devocional.

## B – Importância do devocional.

1. Sabedoria em longo prazo.

2. Influência lenta para mudanças sutis.

- Prepara para a defesa – Pv 30.5
- Prepara para o ataque – Sl 119.10-11

## Sl 119.10-11

“De todo o coração te busquei; não me deixes fugir aos teus mandamentos.  
Guardo no coração as tuas palavras, para não pecar contra ti.”



2

## A prática devocional.

### B – Importância do devocional.

1. Dá sabedoria em longo prazo.
2. Influencia lentamente para mudanças sutis.
3. Impõe mudança vertiginosa.

2

## A prática devocional.

### B – Importância do devocional.

1. Dá sabedoria em longo prazo.
  2. Influencia lentamente para mudanças sutis.
  3. Impõe mudança vertiginosa.
- Deixar pecados – Hb 12.4-5

## Hb 12.4-5

“Ora, na vossa luta contra o pecado, ainda não tendes resistido até ao sangue e estais esquecidos da exortação que, como a filhos, discorre convosco: Filho meu, não menosprezes a correção que vem do Senhor, nem desmaies quando por ele és reprovado; porque o Senhor corrige a quem ama e açoita a todo filho a quem recebe.”



## 2

# A prática devocional.

## B – Importância do devocional.

1. Dá sabedoria em longo prazo.
  2. Influencia lentamente para mudanças sutis.
  3. Impõe mudança vertiginosa.
- Deixar pecados – Hb 12.4-5
  - libertar-se de pecados escravizadores – Jo 8.34-36

## Jo 8.34-36

“Responderam-lhe: Somos descendência de Abraão e jamais fomos escravos de alguém; como dizes tu: Sereis livres?”

Replicou-lhes Jesus: **Em verdade, em verdade vos digo: todo o que comete pecado é escravo do pecado.**

O escravo não fica sempre na casa; o filho, sim, para sempre.

Se, pois, o Filho vos libertar, verdadeiramente sereis livres.”



2

## A prática devocional.

A – Uma definição sadia do devocional

B – Importância do devocional.

C – Sugestão para a prática devocional.

2

## A prática devocional.

### C – Estímulo e prática do tempo devocional.

1. O tempo para o devocional – 1Co 9.25-27

## 1Co 9.25-27

“Todo atleta em tudo se domina; aqueles, para alcançar uma coroa corruptível; nós, porém, a incorruptível. Assim corro também eu, não sem meta; assim luto, não como desferindo golpes no ar.

Mas esmurro o meu corpo e o reduzo à escravidão, para que, tendo pregado a outros, não venha eu mesmo a ser desqualificado.”



## C – Estímulo e prática do tempo devocional.

### 1. O tempo para o devocional – 1Co 9.25-27

- Não pontual – Paulatino.
- Muitos princípios em pouco tempo não é bom.
- Melhor poucos princípios em muito tempo.

2

## A prática devocional.

### C – Estímulo e prática do tempo devocional.

1. O tempo para o devocional – 1Co 9.25-27
2. Elementos essenciais – 2Tm 3.16-17

## 2Tm 3.16-17

“Toda a **Escritura** é inspirada por Deus e útil para o **ensino**, para a **repreensão**, para a **correção**, para a **educação na justiça**, a fim de que o homem de Deus seja perfeito e perfeitamente habilitado para toda boa obra.”



### C – Estímulo e prática do tempo devocional.

1. O tempo para o devocional – 1Co 9.25-27

2. Elementos essenciais – 2Tm 3.16-17

- Escritura.
- Ensino.
- Repreensão.
- Correção.
- Educação na justiça.

## 2

## A prática devocional.

## C – Estímulo e prática do tempo devocional.

1. O tempo para o devocional – 1Co 9.25-27
2. Elementos essenciais – 2Tm 3.16-17

**FOLHA DE ESTUDO BÍBLICO E APLICAÇÃO***(baseado em II Timóteo 3:16-17)*

<b>Referência Bíblica</b>	<b>Ensino</b>	<b>Repreensão</b>	<b>Correção</b>	<b>Educação na justiça</b>
	Qual o mandamento ou princípio?	Como tenho falhado em cumpri-lo?	O que preciso fazer?	<i>Qual o meu plano específico? Como vou colocá-lo em prática?</i>

2

## A prática devocional.

A – Uma definição sadia do devocional

B – Importância do devocional.

C – Sugestão para a prática devocional.



## 3 – Meditação

Somos os únicos responsáveis por nossas próprias atitudes positivas ou negativas, pessoas podem nos influenciar a tomar atitudes, mas não são elas as responsáveis. Somos os únicos que podemos determinar a aprendizagem, ninguém pode aprender em nosso lugar. Também é singular as escolhas que fazemos para a vida, podemos receber conselhos e direcionamentos de outros, mas quem escolhe no fim das contas é o próprio indivíduo. Em outras palavras, ninguém poderá viver a vida do outro.

Nosso caráter depende exclusivamente de nós mesmos, podemos alterá-lo ampliando, removendo ou acrescentando características. Nesta vida exclusiva, prestaremos contas a Deus de tudo que fizemos ou deixamos de fazer.

Meditar é dizer para si mesmo como controlar a vida. A meditação é o direcionamento absoluto que você dá a si mesmo.

3

## A meditação.

- A – Uma definição sadia da meditação.
- B – A importância da meditação.
- C – Sugestão para a prática da meditação.

3

## A meditação.

A – Uma definição sadia da meditação.



- Contato com a Palavra
- Devocional.
- Solitude.
- Diário.
- Memorização.

3

## A meditação.

A – Uma definição sadia da meditação.

1. Em termos gerais.

## A – Uma definição sadia da meditação.

### 1. Em termos gerais.

- Contemplação.
- Focalização da mente.
- Atividade ultra particular.

## A – Uma definição sadia da meditação.

1. Em termos gerais.
2. Vertentes das religiões transcendentais.
  - “Cultivo”
    - Expressão em Páli: *bhavama*.
    - Refere-se ao “cultivo”
    - Budismo e hinduísmo: *dyahana*

## A – Uma definição sadia da meditação.

1. Em termos gerais.

2. Vertentes das religiões transcendentais.

- “Cultivo”
- Zazem

- Chinês: *zuo/ chám.*

- Pratica zen no budismo.

- Manter a mente aberta /

## A – Uma definição sadia da meditação.

1. Em termos gerais.
2. Vertentes das religiões transcendentais.
3. Vertentes relacionadas ao saber.
  - Contemplar para saber – SI 1.2

## Sl 1.2

“Antes, o seu prazer está na lei do SENHOR, e na sua lei medita de dia e de noite.”



3

## A meditação.

A – Uma definição sadia da meditação.

B – A importância da meditação.

3

## A meditação.

### B – A importância da meditação.

1. Aprendizagem e o entendimento – Lc 15.17.

## Lc 15.17

“Então, caindo em si, disse: Quantos trabalhadores de meu pai têm pão com fartura, e eu aqui morro de fome!”



## B – A importância da meditação.

1. Aprendizagem e o entendimento – Lc 15.17.
2. A absorção de princípios para o caráter – Lm 3.21-23.

## Lm 3.21-23

“Quero trazer à memória o que me pode dar esperança. As misericórdias do SENHOR são a causa de não sermos consumidos, porque as suas misericórdias não têm fim; renovam-se cada manhã. Grande é a tua fidelidade.”



## B – A importância da meditação.

1. Aprendizagem e o entendimento – Lc 15.17.
2. A absorção de princípios para o caráter – Lm 3.21-23.
3. Sabedoria aplicada – Sl 119.15-16.

## Sl 119.15-16

“Meditarei nos teus preceitos e às tuas veredas terei respeito. Terei prazer nos teus decretos; não me esquecerei da tua palavra.”



3

## A meditação.

A – Uma definição sadia da meditação.

B – A importância da meditação.

C – Sugestão para a prática da meditação.

3

## A meditação.


C – Sugestão para a prática da meditação.

1. Entender o sentido.
2. Relacionar com a vida.
3. Resposta resolutiva.

Texto Bíblico para meditação: \_\_\_\_\_

ENTENDER O SENTIDO		← Anote todos os princípios resumidos em frases de entendimento.
	↕ → Anote todas as perguntas de entendimento ou obstáculos à compreensão dos princípios.	
RELACIONAR COM A VIDA		← Anote as aplicações que relacionou à vida.
	↕ → Anote as justificativas ou razões porque as aplicações acima não são praticadas.	
RESPOSTA RESOLUTIVA		← Anote aqui as resoluções que irá tomar de acordo com a meditação.

Texto Bíblico para meditação: \_\_\_\_\_

ENTENDER O SENTIDO		← Anote todos os princípios resumidos em frases de entendimento.
		↕ → Anote todas as perguntas de entendimento ou obstáculos à compreensão dos princípios.
RELACIONAR COM A VIDA		← Anote as aplicações que relacionou à vida.
		↕ → Anote as justificativas ou razões porque as aplicações acima não são praticadas.
RESPOSTA RESOLUTIVA		← Anote aqui as resoluções que irá tomar de acordo com a meditação.

Texto Bíblico para meditação: \_\_\_\_\_

ENTENDER O SENTIDO

← Anote todos os princípios resumidos em frases de entendimento.

Texto Bíblico para meditação: \_\_\_\_\_

ENTENDER O SENTIDO		← Anote todos os princípios resumidos em frases de entendimento.
↕	→ Anote todas as perguntas de entendimento ou obstáculos à compreensão dos princípios.	
RELACIONAR COM A VIDA		← Anote as aplicações que relacionou à vida.
↕	→ Anote as justificativas ou razões porque as aplicações acima não são praticadas.	
RESPOSTA RESOLUTIVA		← Anote aqui as resoluções que irá tomar de acordo com a meditação.



Anote todas as  
perguntas de entendimento ou  
obstáculos à compreensão dos  
princípios.

Texto Bíblico para meditação: \_\_\_\_\_

ENTENDER O SENTIDO		← Anote todos os princípios resumidos em frases de entendimento.
	↕ → Anote todas as perguntas de entendimento ou obstáculos à compreensão dos princípios.	
RELACIONAR COM A VIDA		← Anote as aplicações que relacionou à vida.
	↕ → Anote as justificativas ou razões porque as aplicações acima não são praticadas.	
RESPOSTA RESOLUTIVA		← Anote aqui as resoluções que irá tomar de acordo com a meditação.

← Anote as aplicações  
que relacionou à vida.

Texto Bíblico para meditação: \_\_\_\_\_

ENTENDER O SENTIDO		← Anote todos os princípios resumidos em frases de entendimento.
	↕ → Anote todas as perguntas de entendimento ou obstáculos à compreensão dos princípios.	
RELACIONAR COM A VIDA		← Anote as aplicações que relacionou à vida.
	↕ → Anote as justificativas ou razões porque as aplicações acima não são praticadas.	
RESPOSTA RESOLUTIVA		← Anote aqui as resoluções que irá tomar de acordo com a meditação.



Anote as justificativas  
ou razões porque as aplicações  
acima não são praticadas.



Texto Bíblico para meditação: \_\_\_\_\_

ENTENDER O SENTIDO		← Anote todos os princípios resumidos em frases de entendimento.
	↕ → Anote todas as perguntas de entendimento ou obstáculos à compreensão dos princípios.	
RELACIONAR COM A VIDA		← Anote as aplicações que relacionou à vida.
	↕ → Anote as justificativas ou razões porque as aplicações acima não são praticadas.	
RESPOSTA RESOLUTIVA		← Anote aqui as resoluções que irá tomar de acordo com a meditação.

RESPOSTA RESOLUTIVA

← Anote aqui as  
resoluções que irá tomar de  
acordo com a meditação.

3

## A meditação.

A – Uma definição sadia da meditação.

B – A importância da meditação.

C – Sugestão para a prática da meditação.



## 4 – Solitude

Vivemos dias agitados. A dinâmica da vida pós-moderna, especialmente nas grandes cidades, impõe que vivamos irrequietos, correndo sem parar de um lado para outro e sem méritos à reflexão. Somos culturalmente esporeados a viver frenéticos para entender os triviais de nossa profissão, alvoroçados para produzir os lucrativos frutos de nosso trabalho, conduzidos pela ansiedade de alcançar alguma realização resultante, e neste viver sôfrego não há estímulo para desacelerar, refletir e reconduzir os essenciais de nossa vida interior.

Agitar a vida é necessário para que sejamos frutuosos no Reino de Deus. Mais trabalho, maior dedicação e aumento de desempenho, não são simplesmente vicissitudes, mas virtudes daqueles que se dedicam à utilidade. Entretanto, quanto mais um cavaleiro esporeia seu cavalo, mais força ele necessitará para controlá-lo, logo quanto mais acicatada for a vida, tanto mais devida a energia para conduzi-la.

A – Uma definição sadia da solitude.

B – A importância da solitude.

C – Sugestão para a prática da solitude.

# 4

## A Solitude

A – Uma definição sadia da solitude.

1. Solitude é diferente de Solidão.

# 4

## A Solitude

A – Uma definição sadia da solitude.

1. Solitude é diferente de Solidão.



Solitude ou  
solidão?



## A – Uma definição sadia da solitude.

### 1. Solitude é diferente de Solidão.

- **Solidão:**

Um estado de alguém que se sente só, isolado de expressão de amizades e companheirismo.

Um sentimento ruim que uma pessoa pode experimentar apesar da companhia de outros.

## A – Uma definição sadia da solitude.

### 1. Solitude é diferente de Solidão.

- **Solitude:**

Uma forma poética de solidão.

Um estado aplicado por finalidade específica.

Uma decisão de estar só, apesar de viver acompanhado.

## A – Uma definição sadia da solitude.

### 1. Solitude é diferente de Solidão.



- **Solidão:** sentir-se só.
- **Solitude:** estar só.

## A – Uma definição sadia da solitude.

### 1. Solitude é diferente de Solidão.



- **Solidão:** sentir-se só. Desatino.
- **Solitude:** estar só. Disciplina.

A – Uma definição sadia da solitude.

1. Solitude é diferente de Solidão.
2. Características da solitude.

## A – Uma definição sadia da solitude.

1. Solitude é diferente de Solidão.
2. Características da solitude.

- **Contrárias à Solidão:**

Solidão leva ao medo.

O medo leva ao ruído.

O ruído leva ao ensurdecimento interior.

O ensurdecimento interior leva a não reflexão.

## A – Uma definição sadia da solitude.

1. Solitude é diferente de Solidão.
2. Características da solitude.

SOLIDÃO	SOLITUDE
A Solidão leva ao medo.	
O medo leva ao ruído.	
O ruído leva ao ensurdecimento interior.	
O ensurdecimento leva à não reflexão.	

## A – Uma definição sadia da solitude.

1. Solitude é diferente de Solidão.
2. Características da solitude.

SOLIDÃO	SOLITUDE
A Solidão leva ao medo.	A solitude leva ao isolamento.
O medo leva ao ruído.	O isolamento leva ao silêncio.
O ruído leva ao ensurdecimento interior.	O silêncio leva à autoconfrontação.
O ensurdecimento leva à não reflexão.	A autoconfrontação leva à reflexão.

## A – Uma definição sadia da solitude.

1. Solitude é diferente de Solidão.
2. Características da solitude.

Algumas pessoas fogem da solitude porque têm medo de ficar sozinhas com elas mesmas. Não sabem o que suas almas fariam se ficassem a sós com ela.

## A – Uma definição sadia da solitude.

1. Solitude é diferente de Solidão.
2. Características da solitude.

Algumas pessoas têm medo de alma penada,  
outras têm almas que dá pena.

4

## A Solitude

A – Uma definição sadia da solitude.

B – A importância da solitude.

4

## A Solitude

### B – A importância da solitude.

1. Prática de outras disciplinas.

## B – A importância da solitude.

### 1. Prática de outras disciplinas.

- *Oração: tempo reservado para oração particular – Mt 14.23*

## Mt 14.23

“E, despedidas as multidões, subiu ao monte, a fim de orar sozinho. Em caindo a tarde, lá estava ele, só.”



## B – A importância da solitude.

### 1. Prática de outras disciplinas.

- *Oração*: tempo reservado para oração particular – **Mt 14.23**
- *Jejum*: tempo solitário para sofrer – **Mt 4.1**

Mt 4.1

“A seguir, foi Jesus levado pelo Espírito ao deserto, para ser tentado pelo diabo.”



## B – A importância da solitude.

### 1. Prática de outras disciplinas.

- *Oração*: tempo reservado para oração particular – Mt 14.23
- *Jejum*: tempo solitário para sofrer – Mt 4.1
- *Meditação*: tempo solitário para concentrar-se – Lc 4.42

## Lc 4.42

“Sendo dia, saiu e foi para um lugar deserto; as multidões o procuravam, e foram até junto dele, e instavam para que não os deixasse.”



## B – A importância da solitude.

1. Prática de outras disciplinas.
2. Prática da reflexão.

## B – A importância da solitude.

1. Prática de outras disciplinas.
2. Prática da reflexão.

- *Reflexão*: *reflecto, is, ēxi, ēxum, ectēre* 'recurvar, vergar'.

## B – A importância da solitude.

1. Prática de outras disciplinas.
2. Prática da reflexão.

- *Reflexão*: *reflecto, is, ēxi, ēxum, ectēre* 'recurvar, vergar'.
- *Falar com a alma* – Sl 42.5

## Sl 42.5

“Por que estás abatida, ó minha alma? Por que te perturbas dentro de mim? Espera em Deus, pois ainda o louvarei, a ele, meu auxílio e Deus meu.”



## B – A importância da solitude.

1. Prática de outras disciplinas.
2. Prática da reflexão.

- *Reflexão: reflecto, is, ēxi, ēxum, ectēre 'recurvar, vergar'.*
- *Falar com a alma – Sl 42.5*
- *Pensar e tentar compreender situações – Mt 14.13*

## Mt 14.13

“Jesus, ouvindo isto, retirou-se dali num barco, para um lugar deserto, à parte; sabendo-o as multidões, vieram das cidades seguindo-o por terra.”



## B – A importância da solitude.

1. Prática de outras disciplinas.
2. Prática da reflexão.

- *Reflexão: reflecto, is, ēxi, ēxum, ectēre 'recurvar, vergar'.*
- *Falar com a alma – Sl 42.5*
- *Pensar e tentar compreender situações – Mt 14.13*
- *Tomar decisões importantes – Lc 6.12*

## Lc 6.12

“Naqueles dias, retirou-se para o monte, a fim de orar, e passou a noite orando a Deus.”



A – Uma definição sadia da solitude.

B – A importância da solitude.

C – Sugestão para a prática da solitude.

C – Sugestão para a prática da solitude.

1. Solitudes rotineiras.

## C – Sugestão para a prática da solitude.

### 1. Solitudes rotineiras.

- *Pequenos momentos*: No volante; viagem; na espera de algo; caminhada; passeio no parque;
- *Lugar tranquilo*: um lugar em casa; uma praça; etc.

## C – Sugestão para a prática da solitude.

1. Solitudes rotineiras.
2. Solitude programada.

## C – Sugestão para a prática da solitude.

1. Solitudes rotineiras.
2. Solitude programada.
  - *Período programado*: uma vez ao mês, ano, etc.
  - *Rotina*: regularmente.

A – Uma definição sadia da solitude.

B – A importância da solitude.

C – Sugestão para a prática da solitude.



5 – Introjeção das  
Escrituras:  
Memorizar e  
decorar.

# 5

## Introjeção das Escrituras.

Para compreender um texto é preciso estudá-lo, para guardar o seu conhecimento é necessário memorizá-lo, mas para absorver os seus ensinamentos é imprescindível decorá-lo.

A introjeção é muito mais do que adquirir competência para repetir o que foi lido, é na verdade a adequação de suas correntes sensoriais atribuídas às crenças que movimentam suas escolhas mais naturais do cotidiano. Quando nossas ações e reações são realizadas, um impulso daquilo que está armazenado em nossa memória é executado. Memorizar as Escrituras é dar combustível bíblico e espiritual para o funcionamento da vida. Memorizar é contíguo de decorar. Decorar é algo feito de coração, de cunho afetivo. Quando memorizamos e decoramos, introjetamos a essência daquilo que conhecemos.

# 5

## Introjeção das Escrituras.

A – Uma definição sadia da Introjeção.

B – A importância da Introjeção Bíblica.

C – Sugestão para a prática da Introjeção da Bíblia.

5

## Introjeção das Escrituras.

A – Uma definição sadia da Introjeção.

1. Não é “decorar” ou “memorizar” à brasileira.

### A – Uma definição sadia da Introjeção.

1. Não é “decorar” ou “memorizar” à brasileira.

- *Decorar cultural à brasileira: repetir substâncias*
  - *Repetir algo por obrigação escolar.*
  - *Vocalizar conceitos e valores abstratos à realidade com a importância de ser cobrado.*

## 5

# Introjeção das Escrituras.

A – Uma definição sadia da Introjeção.

1. Não é “decorar” ou “memorizar” à brasileira.
2. Memorizar – guardar o conhecimento.

## A – Uma definição sadia da Introjeção.

1. Não é “decorar” ou “memorizar” à brasileira.
2. Memorizar – guardar o conhecimento.

- *Memorizar: vem de “memorar”*
  - “aquele que se lembra”, “pensar”, “mente”.
  - Colocar algo na memória.
  - Armazenar na memória.

# 5

## Introjeção das Escrituras.

A – Uma definição sadia da Introjeção.

1. Não é “decorar” ou “memorizar” à brasileira.
2. Memorizar – guardar o conhecimento.
3. Decorar – transportar para o coração.

## A – Uma definição sadia da Introjeção.

1. Não é “decorar” ou “memorizar” à brasileira.
2. Memorizar – guardar o conhecimento.
3. Decorar – transportar para o coração.

- *Decorar: vem de “coração”*

- *lat. de + subst. lat. cordis 'coração, sede da afetividade.*
- *Sede da memória afetiva.*
- *Diferente de decorare: Tornar mais agradável aos olhos; ornamentar; honrar - condecorar*

## 5

## Introjeção das Escrituras.

### A – Uma definição sadia da Introjeção.

1. Não é “decorar” ou “memorizar” à brasileira.
2. Memorizar – guardar o conhecimento.
3. Decorar – transportar para o coração.

DECORAR À BRASILEIRA	MEMORIZAR	DECORAR
Repetir substâncias para um fim específico		
Exercitar até conseguir repetir		

## 5

# Introjeção das Escrituras.

## A – Uma definição sadia da Introjeção.

1. Não é “decorar” ou “memorizar” à brasileira.
2. Memorizar – guardar o conhecimento.
3. Decorar – transportar para o coração.

DECORAR À BRASILEIRA	MEMORIZAR	DECORAR
Repetir substâncias para um fim específico	Guardar conceitos compreendidos	
Exercitar até conseguir repetir	Exercitar até guardar	

## 5

# Introjeção das Escrituras.

## A – Uma definição sadia da Introjeção.

1. Não é “decorar” ou “memorizar” à brasileira.
2. Memorizar – guardar o conhecimento.
3. Decorar – transportar para o coração.

DECORAR À BRASILEIRA	MEMORIZAR	DECORAR
Repetir substâncias para um fim específico	Guardar conceitos compreendidos	Incorporar à vida – de coração
Exercitar até conseguir repetir	Exercitar até guardar	Exercitar até incorporar

# 5

## Introjeção das Escrituras.

A – Uma definição sadia da Introjeção.

1. Não é “decorar” ou “memorizar” à brasileira.
2. Memorizar – guardar o conhecimento.
3. Decorar – transportar para o coração.
4. Três sujeitos da Introjeção.



Introjeção

# 5

## Introjeção das Escrituras.

A – Uma definição sadia da Introjeção.

1. Não é “decorar” ou “memorizar” à brasileira.
2. Memorizar – guardar o conhecimento.
3. Decorar – transportar para o coração.
4. Três sujeitos da Introjeção.



Introjeção

Estudar

# 5

## Introjeção das Escrituras.

A – Uma definição sadia da Introjeção.

1. Não é “decorar” ou “memorizar” à brasileira.
2. Memorizar – guardar o conhecimento.
3. Decorar – transportar para o coração.
4. Três sujeitos da Introjeção.

Introjeção

Estudar

Memorizar

# 5

## Introjeção das Escrituras.

A – Uma definição sadia da Introjeção.

1. Não é “decorar” ou “memorizar” à brasileira.
2. Memorizar – guardar o conhecimento.
3. Decorar – transportar para o coração.
4. Três sujeitos da Introjeção.

Introjeção

Estudar

Memorizar

Decorar

5

## Introjeção das Escrituras.

A – Uma definição sadia da Introjeção.

B – A importância da Introjeção Bíblica.

5

## Introjeção das Escrituras.

### B – A importância da Introjeção Bíblica.

1. O transforma o homem no caminho de Deus – Sl 37.31

SI 37.31

“No coração, tem ele a lei do seu Deus; os seus passos não vacilarão.”



5

## Introjeção das Escrituras.

### B – A importância da Introjeção Bíblica.

1. O transforma o homem no caminho de Deus – Sl 37.31
2. Incorpora os mandamentos de Deus – Dt 6.6-7

## Dt 6.6-7

“Estas palavras que, hoje, te ordeno estarão no teu coração; tu as inculcarás a teus filhos, e delas falarás assentado em tua casa, e andando pelo caminho, e ao deitar-te, e ao levantar-te.”



# 5

## Introjeção das Escrituras.

### B – A importância da Introjeção Bíblica.

1. O transforma o homem no caminho de Deus – Sl 37.31
2. Incorpora os mandamentos de Deus – Dt 6.6-7
3. Santifica e o prepara para as situações diárias – 1Pe 3.15

## 1Pe 3.15

“antes, santificai a Cristo, como Senhor, em vosso coração, estando sempre preparados para responder a todo aquele que vos pedir razão da esperança que há em vós,”



# 5

## Introjeção das Escrituras.

### B – A importância da Introjeção Bíblica.

1. O transforma o homem no caminho de Deus – Sl 37.31
2. Incorpora os mandamentos de Deus – Dt 6.6-7
3. Santifica e o prepara para as situações diárias – 1Pe 3.15
4. O capacita para vencer o mal – Mt 4.4

## Mt 4.4

“Jesus, porém, respondeu: Está escrito: Não só de pão viverá o homem, mas de toda palavra que procede da boca de Deus.”



# 5

## Introjeção das Escrituras.

### B – A importância da Introjeção Bíblica.

1. O transforma o homem no caminho de Deus – Sl 37.31
2. Incorpora os mandamentos de Deus – Dt 6.6-7
3. Santifica e o prepara para as situações diárias – 1Pe 3.15
4. O capacita para vencer o mal – Mt 4.4
5. O capacita para vencer o pecado – Sl 119.9-11

## Sl 119.9-11

“De que maneira poderá o jovem guardar puro o seu caminho?  
Observando-o segundo a tua palavra. De todo o coração te  
busquei; não me deixes fugir aos teus mandamentos. Guardo  
no coração as tuas palavras, para não pecar contra ti.”



# 5

## Introjeção das Escrituras.

### B – A importância da Introjeção Bíblica.

1. O transforma o homem no caminho de Deus – Sl 37.31
2. Incorpora os mandamentos de Deus – Dt 6.6-7
3. Santifica e o prepara para as situações diárias – 1Pe 3.15
4. O capacita para vencer o mal – Mt 4.4
5. O capacita para vencer o pecado – Sl 119.9-11
6. O capacita para ser testemunha vida da fé – Cl 3.16

## Cl 3.16

“Habite, ricamente, em vós a palavra de Cristo; instruí-vos e aconselhai-vos mutuamente em toda a sabedoria, louvando a Deus, com salmos, e hinos, e cânticos espirituais, com gratidão, em vosso coração.”



## B – A importância da Introjeção Bíblica.

1. O transforma o homem no caminho de Deus – Sl 37.31
2. Incorpora os mandamentos de Deus – Dt 6.6-7
3. Santifica e o prepara para as situações diárias – 1Pe 3.15
4. O capacita para vencer o mal – Mt 4.4
5. O capacita para vencer o pecado – Sl 119.9-11
6. O capacita para ser testemunha vida da fé – Cl 3.16
7. O capacita para viver com firmeza espiritual – Sl 119.93

SI 119.93

“Nunca me esquecerei dos teus preceitos, visto que por eles me tens dado vida.”



# 5

## Introjeção das Escrituras.

A – Uma definição sadia da Introjeção.

B – A importância da Introjeção Bíblica.

C – Sugestão para a prática da Introjeção da Bíblia.

5

## Introjeção das Escrituras.

C – Sugestão para a prática da Introjeção da Bíblia.



# 5

## Introjeção das Escrituras.

### C – Sugestão para a prática da Introjeção da Bíblia.

#### 1. Essenciais.

- Estude e compreenda o texto.
- Memorize as informações.
- Faça aplicações e avaliações para introjeção.

## 5

## Introjeção das Escrituras.

## C – Sugestão para a prática da Introjeção da Bíblia.

1. Essenciais.
2. Ações em duas partes.

1ª parte: Iniciando a introjeção	2ª parte: Avaliação

## 5

# Introjeção das Escrituras.

## C – Sugestão para a prática da Introjeção da Bíblia.

1. Essenciais.
2. Ações em duas partes.

### 1ª parte: Iniciando a introjeção

### 2ª parte: Avaliação

Leia e estude o texto muitas vezes

Repita o seu ensino com palavras livres

Escreva uma paráfrase

Medita nele diariamente

Repita-o em sua mente por alguns dias

Exercite as verdades contidas nele (20 dias)

## 5

## Introjeção das Escrituras.

## C – Sugestão para a prática da Introjeção da Bíblia.

1. Essenciais.

2. Ações em duas partes.

## 1ª parte: Iniciando a introjeção

## 2ª parte: Avaliação

Leia e estude o texto muitas vezes

Consegue explica-lo naturalmente?

Repita o seu ensino com palavras livres

Fala do texto naturalmente?

Escreva uma paráfrase

A verdade é observada no cotidiano?

Medite nele diariamente

A verdade memorizada coíbe suas ações naturalmente?

Repita-o em sua mente por alguns dias

A verdade memorizada estimula ações naturalmente?

Exercite as verdades contidas nele (20 dias)

# 5

## Introjeção das Escrituras.

A – Uma definição sadia da Introjeção.

B – A importância da Introjeção Bíblica.

C – Sugestão para a prática da Introjeção da Bíblia.



6 – O culto e a liturgia.

## 6

# Liturgia: o culto e a comunhão dos santos.

A liturgia é algo comum para todas as pessoas, com raras e pequenas exceções. Se utilizarmos a palavra “liturgia” aplicando-a fora do escopo religioso, seria a mesma coisa que ter uma rotina em torno de algo. Para um profissional em trabalho, seu emprego determinará a maior parte de sua rotina semanal; para um jovem em fase estudantil, seus estudos ocuparão o centro da agenda; e assim será para muitos outros fatores da vida do homem comum. Uma liturgia pode ser determinada como qualquer coisa que domine sobre as demais criando uma rotina.

Para um cristão, o culto deve ser o fator condutivo da agenda semanal. Ter o culto como disciplina espiritual é conduzir todas as atividades da semana para acompanhar o dia do Senhor, assim como as demais atividades eclesiais.

6

## Liturgia: o culto e a comunhão dos santos.

A – Uma definição sadia da liturgia.

B – A importância da liturgia.

C – Sugestão para a prática da liturgia.

## A – Uma definição sadia da liturgia.

### 1. Uma rotina – tradição – moderação.

- *Rotina: rota*
  - *Um habito estabelecido - segurança*
  - *Algo feito por muito tempo - confiança*
  - *Um plano a ser cumprido – realização*

## A – Uma definição sadia da liturgia.

### 1. Uma rotina – tradição – moderação.

- *Tradição: transmitir*
  - *Seguir o que já é realizado*
  - *Transmitir a outros por meio da repetição*

## A – Uma definição sadia da liturgia.

### 1. Uma rotina – tradição – moderação.

- *Moderação: dominante regulador*
  - *Não ficar perdido em mudanças*
  - *Dá ordens às demais coisas da vida*
  - *Estabelece prioridades*

## A – Uma definição sadia da liturgia.

1. Uma rotina – tradição – moderação.
2. Processo para cumprir observância.

- *Um cuidado para atingir algo*
  - *O culto é procedimento – Gn 4.6-7*

## Gn 4.6-7

“Então, lhe disse o SENHOR: Por que andas irado, e por que descaiu o teu semblante?

Se procederes bem, não é certo que serás aceito? Se, todavia, procederes mal, eis que o pecado jaz à porta; o seu desejo será contra ti, mas a ti cumpre dominá-lo.”



## A – Uma definição sadia da liturgia.

1. Uma rotina – tradição – moderação.
2. Processo para cumprir observância.
  - *Um cuidado para atingir algo*
    - *O culto é procedimento – Gn 4.6-7*
    - *A adoração é um procedimento – Lv 10.1-2*

## Lv 10.1-2

“Nadabe e Abiú, filhos de Arão, tomaram cada um o seu incensário, e puseram neles fogo, e sobre este, incenso, e trouxeram fogo estranho perante a face do SENHOR, o que lhes não ordenara.

Então, saiu fogo de diante do SENHOR e os consumiu; e morreram perante o SENHOR.”



## A – Uma definição sadia da liturgia.

1. Uma rotina – tradição – moderação.
2. Processo para cumprir observância.
3. Alteração tratada como quebra – falta.
  - *A regra é congregar*
    - *O sétimo dia – Ex 20.8-11*

## Ex 20.8-11

“Lembra-te do dia de sábado, para o santificar. Seis dias trabalharás e farás toda a tua obra. Mas o sétimo dia é o sábado do SENHOR, teu Deus; não farás nenhum trabalho, nem tu, nem o teu filho, nem a tua filha, nem o teu servo, nem a tua serva, nem o teu animal, nem o forasteiro das tuas portas para dentro; porque, em seis dias, fez o SENHOR os céus e a terra, o mar e tudo o que neles há e, ao sétimo dia, descansou; por isso, o SENHOR abençoou o dia de sábado e o santificou.”



## A – Uma definição sadia da liturgia.

1. Uma rotina – tradição – moderação.
2. Processo para cumprir observância.
3. Alteração tratada como quebra – falta.
  - *A regra é congregar*
    - *O sétimo dia – Ex 20.8-11*
    - *O hábito dos santos – Hb 10.25*

## Hb 10.25

“Não deixemos de congregar-nos, como é costume de alguns; antes, façamos admoestações e tanto mais quanto vedes que o Dia se aproxima.”



## 6 Liturgia: o culto e a comunhão dos santos.

A – Uma definição sadia da liturgia.

B – A importância da liturgia.

C – Sugestão para a prática da liturgia.

## 6 Liturgia: o culto e a comunhão dos santos.

### B – A importância da liturgia.

1. Sujeição à algo maior: A vida voltada para o lugar santo – Sl 26.8

## SI 26.8

“Eu amo, SENHOR, a habitação de tua casa e o lugar onde tua glória assiste.”



## 6 Liturgia: o culto e a comunhão dos santos.

### B – A importância da liturgia.

1. Sujeição à algo maior: A vida voltada para o lugar santo – Sl 26.8
2. Moderação da rotina semanal sob princípios – Sl 122.1-2

Sl 122.1-2

“Alegrei-me quando me disseram: Vamos à Casa do SENHOR.  
Pararam os nossos pés junto às tuas portas, ó Jerusalém!”



## 6 Liturgia: o culto e a comunhão dos santos.

### B – A importância da liturgia.

1. Sujeição à algo maior: A vida voltada para o lugar santo – Sl 26.8
2. Moderação da rotina semanal sob princípios – Sl 122.1-2
3. A lapidação do caráter e fé pela comunhão – Pv 27.17

Pv 27.17

“Como o ferro com o ferro se afia, assim, o homem, ao seu amigo.”



## 6 Liturgia: o culto e a comunhão dos santos.

### B – A importância da liturgia.

1. Sujeição à algo maior: A vida voltada para o lugar santo – Sl 26.8
2. Moderação da rotina semanal sob princípios – Sl 122.1-2
3. A lapidação do caráter e fé pela comunhão – Pv 27.17
4. A aprendizagem pela ingerência dos relacionamentos – Cl 3.16.

## Cl 3.16

“Habite, ricamente, em vós a palavra de Cristo; instruí-vos e aconselhai-vos mutuamente em toda a sabedoria...”



## C – Sugestão para a prática da liturgia.

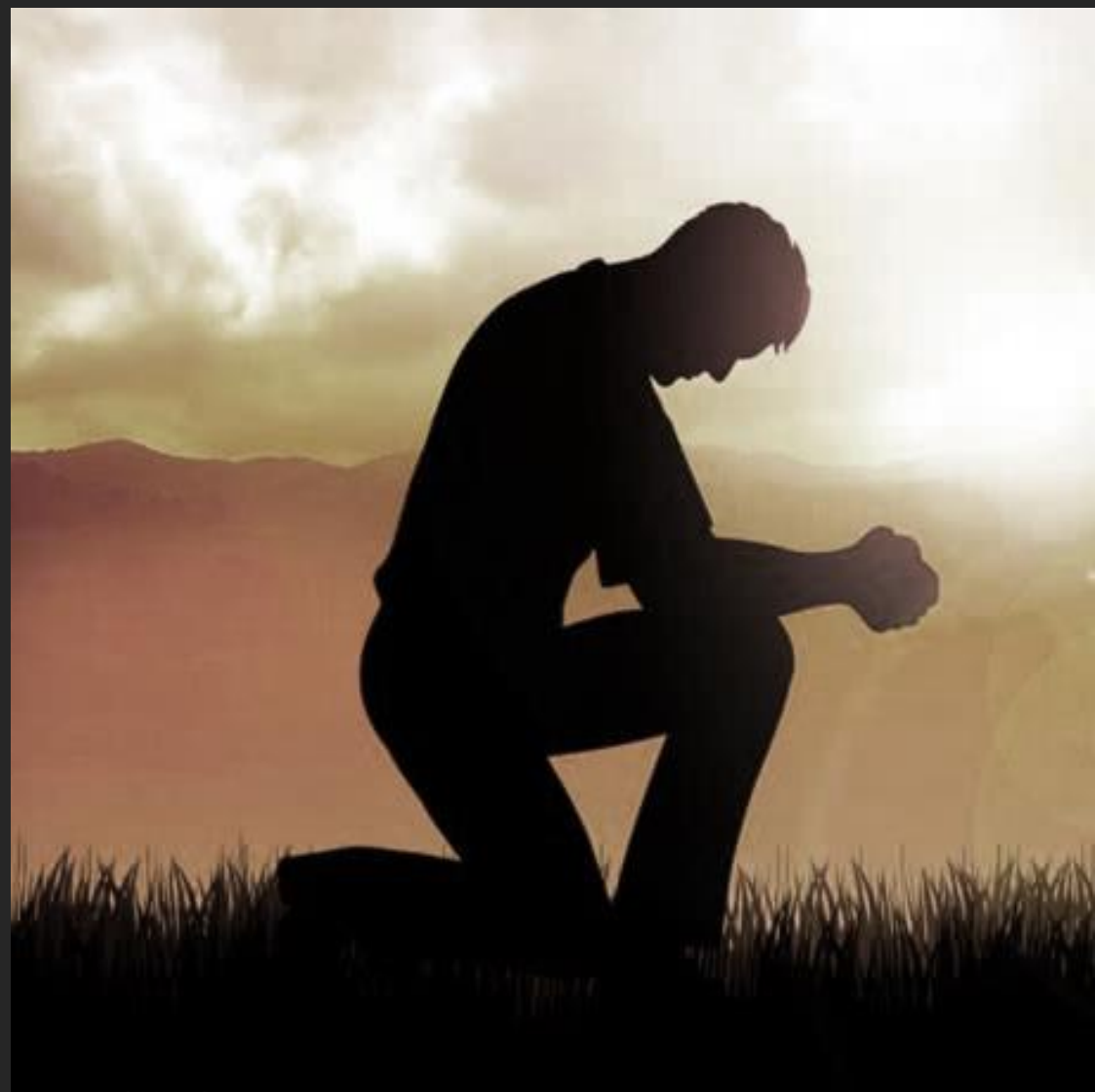
1. Mantenha relacionamentos na igreja.
2. Estabeleça uma agenda semanal em torno do culto e da igreja.
3. Mantenha uma agenda anual em torno da igreja.
4. Mantenha uma liberdade de ingerência nos relacionamentos com os irmãos.
5. Acompanhe o essencial eclesiológico fora do ambiente do culto.

## 6 Liturgia: o culto e a comunhão dos santos.

A – Uma definição sadia da liturgia.

B – A importância da liturgia.

C – Sugestão para a prática da liturgia.



## 7 – Oração

A oração é uma das atividades mais comuns dentro da igreja cristã, todos os cristãos, de certa maneira, oram. Por causa da tradição, somos motivados a pensar na oração como uma conversa, mas essa não é uma boa definição para o ato de orar aplicado à nossa realidade. É verdade que alguns homens como Moisés, Abraão, Josué e outros elegidos tiveram o privilégio de dialogar com Deus, mas estes raros momentos foram concessões dadas pelo próprio Senhor para alcançar os seus propósitos eternos.

A oração é uma disciplina bíblica multifária e precisa ser entendida assim. A sua primeira particularidade é a de um monólogo, uma oratória, um discurso informal expresso na presença de Deus; outro aspecto é referido à uma liturgia – ações realizadas na direção de Deus; mas também pode ser uma consciência do submissão ao Altíssimo em todas as particularidades da vida.

A oração é uma das atividades mais comuns dentro da igreja cristã, todos os cristãos, de certa maneira, oram. Por causa da tradição, somos motivados a pensar na oração como uma conversa, mas essa não é uma boa definição para o ato de orar aplicado à nossa realidade. É verdade que alguns homens como Moisés, Abraão, Josué e outros elegidos tiveram o privilégio de dialogar com Deus, mas estes raros momentos foram concessões dadas pelo próprio Senhor para alcançar os seus propósitos eternos.

A oração é uma disciplina bíblica multifária e precisa ser entendida assim. A sua primeira particularidade é a de um monólogo, uma oratória, um discurso informal expresso na presença de Deus; outro aspecto é referido à uma liturgia – ações realizadas na direção de Deus; mas também pode ser uma consciência do submissão ao Altíssimo em todas as particularidades da vida.

A oração é uma das atividades mais comuns dentro da igreja cristã, todos os cristãos, de certa maneira, oram. Por causa da tradição, somos motivados a pensar na oração como uma conversa, mas essa não é uma boa definição para o ato de orar aplicado à nossa realidade. É verdade que alguns homens como Moisés, Abraão, Josué e outros elegidos tiveram o privilégio de dialogar com Deus, mas estes raros momentos foram concessões dadas pelo próprio Senhor para alcançar os seus propósitos eternos.

A oração é uma disciplina bíblica multifária e precisa ser entendida assim. A sua primeira particularidade é a de um monólogo, uma oratória, um discurso informal expresso na presença de Deus; outro aspecto é referido à uma liturgia – ações realizadas na direção de Deus; mas também pode ser uma consciência do submissão ao Altíssimo em todas as particularidades da vida.

A oração é uma das atividades mais comuns dentro da igreja cristã, todos os cristãos, de certa maneira, oram. Por causa da tradição, somos motivados a pensar na oração como uma conversa, mas essa não é uma boa definição para o ato de orar aplicado à nossa realidade. É verdade que alguns homens como Moisés, Abraão, Josué e outros elegidos tiveram o privilégio de dialogar com Deus, mas estes raros momentos foram concessões dadas pelo próprio Senhor para alcançar os seus propósitos eternos.

A oração é uma disciplina bíblica multifária e precisa ser entendida assim. A sua primeira particularidade é a de um monólogo, uma oratória, um discurso informal expresso na presença de Deus; outro aspecto é referido à uma liturgia – ações realizadas na direção de Deus; mas também pode ser uma consciência do submissão ao Altíssimo em todas as particularidades da vida.

A – Uma definição sadia da oração.

B – A importância da oração.

C – Sugestão para a prática da oração.

A – Uma definição sã da oração.

1. É mais que falar, mas não é menos que falar – Mt 6.7-8.

## A – Uma definição sábia da oração.

1. É mais que falar, mas não é menos que falar – Mt 6.7-8.

- *Nossa expressão portuguesa:*

- Latim *orare*, de *Os*, que significa “boca”.
- Basicamente significa “falar”.
- Oratória, orador = falar em público.

## Mt 6.7-8

“E, orando, não useis de vãs repetições, como os gentios; porque presumem que pelo seu muito falar serão ouvidos. Não vos assemelheis, pois, a eles; porque Deus, o vosso Pai, sabe o de que tendes necessidade, antes que lho peçaís.”



## A – Uma definição sábia da oração.

1. É mais que falar, mas não é menos que falar – Mt 6.7-8.
2. Envolve cognição – 1Co 14.15-17.

## 1Co 14.15-17

“Que farei, pois? Orarei com o espírito, mas também orarei com a mente; cantarei com o espírito, mas também cantarei com a mente. E, se tu bendisseres apenas em espírito, como dirá o indouto o amém depois da tua ação de graças? Visto que não entende o que dizes; porque tu, de fato, dás bem as graças, mas o outro não é edificado.”



## A – Uma definição sábia da oração.

1. É mais que falar, mas não é menos que falar – Mt 6.7-8.
2. Envolve cognição – 1Co 14.15-17.
3. Adequada à liturgia de aproximação à Deus – 1Pe 3.7

## 1Pe 3.7

“Maridos, vós, igualmente, vivei a vida comum do lar, com discernimento; e, tendo consideração para com a vossa mulher como parte mais frágil, tratai-a com dignidade, porque sois, juntamente, herdeiros da mesma graça de vida, para que não se interrompam as vossas orações.



## A – Uma definição sadia da oração.

1. É mais que falar, mas não é menos que falar – Mt 6.7-8.
2. Envolve cognição – 1Co 14.15-17.
3. Adequada à liturgia de aproximação à Deus – 1Pe 3.7
4. Envolve um ciclo litúrgico – 1Ts 5.17

1Ts 5.17

“Orai sem cessar.”



## A – Uma definição sadia da oração.

1. É mais que falar, mas não é menos que falar – Mt 6.7-8.
2. Envolve cognição – 1Co 14.15-17.
3. Adequada à liturgia de aproximação à Deus – 1Pe 3.7
4. Envolve um ciclo litúrgico – 1Ts 5.17
5. Envolve aspectos intencionais:
  - Oração + lamento = clamor – Lm 3.56
  - Oração + socorro = clamor – Jn 2.1-2

## Lm 3.56

“Ouviste a minha voz; não escondas o ouvido aos meus lamentos, ao meu clamor.”



## Jn 2.1-2

“Então, Jonas, do ventre do peixe, orou ao SENHOR, seu Deus, e disse: Na minha angústia, clamei ao SENHOR, e ele me respondeu; do ventre do abismo, gritei, e tu me ouviste a voz.”



## A – Uma definição sadia da oração.

1. É mais que falar, mas não é menos que falar – Mt 6.7-8.
2. Envolve cognição – 1Co 14.15-17.
3. Adequada à liturgia de aproximação à Deus – 1Pe 3.7
4. Envolve um ciclo litúrgico – 1Ts 5.17
5. Envolve aspectos intencionais:
  - Oração + lamento = clamor – Lm 3.56
  - Oração + socorro = clamor – Jn 2.1-2

7

## Oração

A – Uma definição sadia da oração.

B – A importância da oração.

## B – A importância da oração.

1. Oração envolve o Reino de Deus (pensamento coletivo).

## B – A importância da oração.

1. Oração envolve o Reino de Deus (pensamento coletivo).
  - Sou submisso ao Reino de Deus – Mt 6.9-10

## Mt 6.9-10

“Portanto, vós orareis assim: Pai nosso, que estás nos céus, santificado seja o teu nome; venha o teu reino; faça-se a tua vontade, assim na terra como no céu;”



## B – A importância da oração.

### 1. Oração envolve o Reino de Deus (pensamento coletivo).

- Sou submisso ao Reino de Deus – Mt 6.9-10
- Peço bênçãos para o Reino – Sl 64.1

## Sl 64.1

“Ouve, ó Deus, a minha voz nas minhas perplexidades;  
preserva-me a vida do terror do inimigo.”



## B – A importância da oração.

### 1. Oração envolve o Reino de Deus (pensamento coletivo).

- Sou submisso ao Reino de Deus – Mt 6.9-10
- Peço bênçãos para o Reino – Sl 64.1
- Quero a chegada do Reino de Justiça – Lc 18.1-8

## Lc 18.1-8

“Disse-lhes Jesus uma parábola sobre o dever de orar sempre e nunca esmorecer: Havia em certa cidade um juiz que não temia a Deus, nem respeitava homem algum. Havia também, naquela mesma cidade, uma viúva que vinha ter com ele, dizendo: Julga a minha causa contra o meu adversário. Ele, por algum tempo, não a quis atender; mas, depois, disse consigo: Bem que eu não temo a Deus, nem respeito a homem algum; todavia, como esta viúva me importuna, julgarei a sua causa, para não suceder que, por fim, venha a molestar-me. Então, disse o Senhor: Considerai no que diz este juiz iníquo. Não fará Deus justiça aos seus escolhidos, que a ele clamam dia e noite, embora pareça demorado em defendê-los? Digo-vos que, depressa, lhes fará justiça. Contudo, quando vier o Filho do Homem, achará, porventura, fé na terra?”



## B – A importância da oração.

1. Oração envolve o Reino de Deus (pensamento coletivo).
2. Oração envolve o desenvolver da salvação no Reino.

## B – A importância da oração.

1. Oração envolve o Reino de Deus (pensamento coletivo).
2. Oração envolve o desenvolver da salvação no Reino.
  - Autoconfrontação – morte ao “eu” – 2Co 12.8-9

## 2Co 12.8-9

“Por causa disto, três vezes pedi ao Senhor que o afastasse de mim. Então, ele me disse: A minha graça te basta, porque o poder se aperfeiçoa na fraqueza. De boa vontade, pois, mais me gloriarei nas fraquezas, para que sobre mim repouse o poder de Cristo.”



## B – A importância da oração.

1. Oração envolve o Reino de Deus (pensamento coletivo).
2. Oração envolve o desenvolver da salvação no Reino.
  - Autoconfrontação – morte ao “eu” – 2Co 12.8-9
  - Arrependimento – reconciliação – 1Sm 1.15

## 1Sm 1.15

“Porém Ana respondeu: Não, senhor meu! Eu sou mulher atribulada de espírito; não bebi nem vinho nem bebida forte; porém venho derramando a minha alma perante o SENHOR.”



## B – A importância da oração.

1. Oração envolve o Reino de Deus (pensamento coletivo).
2. Oração envolve o desenvolver da salvação no Reino.
  - Autoconfrontação – morte ao “eu” – 2Co 12.8-9
  - Arrependimento – reconciliação – 1Sm 1.15
  - Exaltação – louvor – 1Sm 2.1

## 1Sm 2.1

“Então, orou Ana e disse: O meu coração se regozija no SENHOR, a minha força está exaltada no SENHOR; a minha boca se ri dos meus inimigos, porquanto me alegro na tua salvação.”



## B – A importância da oração.

1. Oração envolve o Reino de Deus (pensamento coletivo).
2. Oração envolve o desenvolver da salvação no Reino.
  - Autoconfrontação – morte ao “eu” – 2Co 12.8-9
  - Arrependimento – reconciliação – 1Sm 1.15
  - Exaltação – louvor – 1Sm 2.1

A – Uma definição sadia da oração.

B – A importância da oração.

C – Sugestão para a prática da oração.

## C – Sugestão para a prática da oração.

### 1. Mantenha sua mente voltada para o Altíssimo.

- Influência: Na vida abstrata, para fazer qualquer coisa.
- Consideração: Cada tempo solitário é tempo de falar com Deus.
- Juízo: Cada ação em consideração.

## C – Sugestão para a prática da oração.

1. Mantenha sua mente voltada para o Altíssimo.
2. Insira Oração nas disciplinas espirituais.
  - Tempo de solitude programado.
  - Nos devocionais objetivos.
  - Na introjeção das Escrituras.
  - Na meditação.
  - No relacionamento com os santos.

## C – Sugestão para a prática da oração.

1. Mantenha sua mente voltada para o Altíssimo.
2. Insira Oração nas disciplinas espirituais.
3. Mantenha orações cotidianas.
  - Didática: Para disciplinar a mente com os objetivos espirituais.
  - Graça: nas dádivas diárias (refeições).
  - Ao dormir e ao levantar.

## C – Sugestão para a prática da oração.

1. Mantenha sua mente voltada para o Altíssimo.
2. Insira Oração nas disciplinas espirituais.
3. Mantenha orações cotidianas.
4. Faça orações particulares.
  - Secretas.
  - Objetivas e adequadas ao que busca com Deus.



8 – Jejum

- A – Uma definição sadia do jejum.
- B – A importância do jejum.
- C – Sugestão para a prática do jejum.

O jejum é uma prática que transcende o universo cristão, estando presente em diversas culturas e religiões. Ele pode ser praticado por finalidades espirituais ou simplesmente por condutas medicinais. O foco desta lição é o jejum bíblico. Muitos cristãos desconhecem o jejum e pendem para dois extremos: aqueles que espiritualizam o jejum outorgando valor excessivo e aqueles que o desaprecia.

O jejum bíblico é uma disciplina espiritual dedicada à criar sofrimento, talvez seja esta a razão de ter se tornado tão impopular. Afinal, as pessoas hoje em dia fogem de tudo que remete à sacrifício, especialmente em nossa cultura que segue a “Lei de Gerson” – lei do menor esforço.

Em sentido amplo, o Jejum é uma disciplina espiritual, mas em sentido objetivo é abster-se de alimentos por determinado tempo mantendo-se alerta por uma razão definida.

O jejum é uma prática que transcende o universo cristão, estando presente em diversas culturas e religiões. Ele pode ser praticado por finalidades espirituais ou simplesmente por condutas medicinais. O foco desta lição é o jejum bíblico. Muitos cristãos desconhecem o jejum e pendem para dois extremos: aqueles que espiritualizam o jejum outorgando valor excessivo e aqueles que o desaprecia.

O jejum bíblico é uma disciplina espiritual dedicada à criar sofrimento, talvez seja esta a razão de ter se tornado tão impopular. Afinal, as pessoas hoje em dia fogem de tudo que remete à sacrifício, especialmente em nossa cultura que segue a “Lei de Gerson” – lei do menor esforço.

Em sentido amplo, o Jejum é uma disciplina espiritual, mas em sentido objetivo é abster-se de alimentos por determinado tempo mantendo-se alerta por uma razão definida.

O jejum é uma prática que transcende o universo cristão, estando presente em diversas culturas e religiões. Ele pode ser praticado por finalidades espirituais ou simplesmente por condutas medicinais. O foco desta lição é o jejum bíblico. Muitos cristãos desconhecem o jejum e pendem para dois extremos: aqueles que espiritualizam o jejum outorgando valor excessivo e aqueles que o desaprecia.

O jejum bíblico é uma disciplina espiritual dedicada à criar sofrimento, talvez seja esta a razão de ter se tornado tão impopular. Afinal, as pessoas hoje em dia fogem de tudo que remete à sacrifício, especialmente em nossa cultura que segue a “Lei de Gerson” – lei do menor esforço.

Em sentido amplo, o Jejum é uma disciplina espiritual, mas em sentido objetivo é abster-se de alimentos por determinado tempo mantendo-se alerta por uma razão definida.

O jejum é uma prática que transcende o universo cristão, estando presente em diversas culturas e religiões. Ele pode ser praticado por finalidades espirituais ou simplesmente por condutas medicinais. O foco desta lição é o jejum bíblico. Muitos cristãos desconhecem o jejum e pendem para dois extremos: aqueles que espiritualizam o jejum outorgando valor excessivo e aqueles que o desaprecia.

O jejum bíblico é uma disciplina espiritual dedicada à criar sofrimento, talvez seja esta a razão de ter se tornado tão impopular. Afinal, as pessoas hoje em dia fogem de tudo que remete à sacrifício, especialmente em nossa cultura que segue a “Lei de Gerson” – lei do menor esforço.

Em sentido amplo, o Jejum é uma disciplina espiritual, mas em sentido objetivo é abster-se de alimentos por determinado tempo mantendo-se alerta por uma razão definida.

O jejum é uma prática que transcende o universo cristão, estando presente em diversas culturas e religiões. Ele pode ser praticado por finalidades espirituais ou simplesmente por condutas medicinais. O foco desta lição é o jejum bíblico. Muitos cristãos desconhecem o jejum e pendem para dois extremos: aqueles que espiritualizam o jejum outorgando valor excessivo e aqueles que o desaprecia.

O jejum bíblico é uma disciplina espiritual dedicada à criar sofrimento, talvez seja esta a razão de ter se tornado tão impopular. Afinal, as pessoas hoje em dia fogem de tudo que remete à sacrifício, especialmente em nossa cultura que segue a “Lei de Gerson” – lei do menor esforço.

Em sentido amplo, o Jejum é uma disciplina espiritual, mas em sentido objetivo é abster-se de alimentos por determinado tempo mantendo-se alerta por uma razão definida.

8

## Jejum

A – Uma definição sadia do jejum.

## A – Uma definição sadia do jejum.

### 1. Abster-se de alimentos.

- Sofrimento basilar para os homens – Mt 4.1-2.

## Mt 4.1-2

“A seguir, foi Jesus levado pelo Espírito ao deserto, para ser tentado pelo diabo.

E, depois de jejuar quarenta dias e quarenta noites, teve fome.”



## A – Uma definição sadia do jejum.

### 1. Abster-se de alimentos.

- Sofrimento basilar para os homens – Mt 4.1-2.
- Não pode trocar por algo mais fácil.



## A – Uma definição sadia do jejum.

1. Abster-se de alimentos.
2. Provocar sofrimento para escravizar o corpo.
  - Jejum é provocar sofrimento – Dn 9.3.
  - Escravizar o corpo.
  - Obter humilhação.

## Dn 9.3

“Voltei o rosto ao Senhor Deus, para o buscar com oração e súplicas, com jejum, pano de saco e cinza.”



## A – Uma definição sadia do jejum.

1. Abster-se de alimentos.
2. Provocar sofrimento para escravizar o corpo.
3. Ficar alerta, similar à oração.
  - Não é ignorar o sofrimento – Sl 35.13.

## SI 35.13

“Quanto a mim, porém, estando eles enfermos, as minhas vestes eram pano de saco; eu afligia a minha alma com jejum e em oração me reclinava sobre o peito,”



## A – Uma definição sadia do jejum.

1. Abster-se de alimentos.
2. Provocar sofrimento para escravizar o corpo.
3. Ficar alerta, similar à oração.
  - Não é ignorar o sofrimento – Sl 35.13.
  - É vigiar com oração – (Vigiar e orar) – Mt 26.40.

## Mt 26.40

“E, voltando para os discípulos, achou-os dormindo; e disse a Pedro: Então, nem uma hora pudestes vós vigiar comigo?”



## A – Uma definição sadia do jejum.

1. Abster-se de alimentos.
2. Provocar sofrimento para escravizar o corpo.
3. Ficar alerta, similar à oração.
4. Particular ou coletivo.
  - Ester (Todos os israelenses de Susã) – Et 4.16

## A – Uma definição sadia do jejum.

1. Abster-se de alimentos.
2. Provocar sofrimento para escravizar o corpo.
3. Ficar alerta, similar à oração.
4. Particular ou coletivo.
  - Ester (Todos os israelenses de Susã) – Et 4.16
  - Esdras (Jejum pela jornada) – Ed 8.21-23

## A – Uma definição sadia do jejum.

1. Abster-se de alimentos.
2. Provocar sofrimento para escravizar o corpo.
3. Ficar alerta, similar à oração.
4. Particular ou coletivo.
  - Ester (Todos os israelenses de Susã) – Et 4.16
  - Esdras (Jejum pela jornada) – Ed 8.21-23
  - Dia de jejum – Lv 23.27

A – Uma definição sadia do jejum.

B – A importância do jejum.

## B – A importância do jejum.

1. Escravidão do corpo – Mt 4.3.

## Mt 4.3

“Então, o tentador, aproximando-se, lhe disse: Se és Filho de Deus, manda que estas pedras se transformem em pães.”



## B – A importância do jejum.

1. Escravidão do corpo – Mt 4.3.
2. Purificação da idolatria – Mt 26.41.

## Mt 26.41

“Vigiai e orai, para que não entreis em tentação; o espírito, na verdade, está pronto, mas a carne é fraca.”



## B – A importância do jejum.

1. Escravidão do corpo – Mt 4.3.
2. Purificação da idolatria – Mt 26.41.
3. Buscar a Deus – Zc 7.5.

## Zc 7.5

“Fala a todo o povo desta terra e aos sacerdotes: Quando jejuastes e pranteastes, no quinto e no sétimo mês, durante estes setenta anos, acaso, foi para mim que jejuastes, com efeito, para mim?”



- A – Uma definição sadia do jejum.
- B – A importância do jejum.
- C – Sugestão para a prática do jejum.

## C – Sugestão para a prática do jejum.

1. Provocar sofrimento controlado.
2. Iniciar aos poucos e evoluindo com o tempo.
3. Ter uma razão clara para o jejum.
4. Ter hábito de oração de purificação e acrescentar jejum quando necessário.
5. Separar um dia para o Jejum.
6. Quem sabe um dia, um jejum coletivo.

A person wearing a white long-sleeved shirt is writing the word "Conclusion" in black cursive on a white surface. A red horizontal line is drawn underneath the word. The person's hand and the red marker are visible at the end of the line.

*Conclusion*

Conclusão.

A – O que explicaria o fato das disciplinas espirituais estarem perdendo a ênfase na igreja pós-moderna?



A – O que explicaria o fato das disciplinas espirituais estarem perdendo a ênfase na igreja pós-moderna?

1. Religião de conforto.
2. Sacrifício em desuso.
3. Supervalorização do “Eu”.

B – Como definir em uma palavra o que é uma disciplina espiritual?

A large white rectangular area with rounded corners, intended for a response to the question above. It is currently empty.

B – Como definir em uma palavra o que é uma disciplina espiritual?

# TREINAMENTO

Dt 8.5-6

“Sabe, pois, no teu coração, que, como um homem disciplina a seu filho, assim te disciplina o SENHOR, teu Deus.

Guarda os mandamentos do SENHOR, teu Deus, para andares nos seus caminhos e o temeres”

C – Um treinamento é um esforço. O que justificaria um treinamento para vida espiritual?

A large white rectangular area with rounded corners, intended for a response to the question above.

C – Um treinamento é um esforço. O que justificaria um treinamento para vida espiritual?

## O FATOR PECAMINOSO EM NOSSA NATUREZA

1Co 9.25-26

“Todo atleta em tudo se domina; aqueles, para alcançar uma coroa corruptível; nós, porém, a incorruptível.

Assim corro também eu, não sem meta; assim luto, não como desferindo golpes no ar.

Mas esmurro o meu corpo e o reduzo à escravidão, para que, tendo pregado a outros, não venha eu mesmo a ser desqualificado.”

C – Qual a finalidade última das disciplinas espirituais?

A large white rectangular area with rounded corners, intended for a response to the question above.

C – Qual a finalidade última das disciplinas espirituais?

## A VIDA PIEDOSA QUE GLORIFICA A DEUS.

1 Tm 4.7

“Mas rejeita as fábulas profanas e de velhas caducas. Exercita-te, pessoalmente, na piedade.

Pois o exercício físico para pouco é proveitoso, mas a piedade para tudo é proveitosa, porque tem a promessa da vida que agora é e da que há de ser.”



**Viver na direção do Senhor!**

# DISCIPLINAS Espirituais.

EBD 2019

*Paulo Henrique Tavares*

